

Laudo Técnico de Insalubridade

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA



RAMBO MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
R BENTO GONCALVES, 1889 - CENTRO - CAXIAS DO SUL/RS



Laudo Técnico de Insalubridade

Emitido em 05/08/2025

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

CNPJ: 47.252.003/0001-86

Endereço

R Borges de Medeiros, 246 - Integracao - Passo Fundo/RS
99034-310

CNAE

7112-0/00 - Serviços de engenharia
Grau de Risco 1



Índice

| | |
|--|-----------|
| Introdução | 1 |
| Avaliação dos Riscos Ocupacionais | 4 |
| Unidade RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA | 5 |
| GHE ADMINISTRATIVO | 5 |
| GHE ELETRICA | 8 |
| GHE ENCANAMENTO | 13 |
| GHE ENGENHARIA | 19 |
| GHE OBRAS | 24 |
| GHE PINTURAS | 30 |
| GHE TRANSPORTE | 36 |
| Síntese | 44 |
| Unidade RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA | 44 |
| GHE ADMINISTRATIVO | 44 |
| GHE ELETRICA | 44 |
| GHE ENCANAMENTO | 44 |
| GHE ENGENHARIA | 44 |
| GHE OBRAS | 45 |
| GHE PINTURAS | 45 |
| GHE TRANSPORTE | 45 |
| Conclusão | 47 |

Introdução

Objetivo

O objetivo deste laudo é reconhecer legalmente a percepção do adicional de insalubridade da NR 15 (Portaria SEPRT n.º 1.359, de 09 de dezembro de 2019), avaliando quantitativamente e qualitativamente os riscos ocupacionais existentes no ambiente de trabalho, verificando a dimensão, comparando-as com os limites máximos de exposição conforme a legislação vigente.

Introdução

O laudo de insalubridade é elaborado com base na NR-15, norma que regulamenta as atividades e operações insalubres nos ambientes de trabalho. A elaboração do laudo é obrigatória sempre que houver alguma atividade insalubre além dos limites de tolerância, estabelecidos nos anexos da norma.

Condições Preliminares

Este laudo define através da avaliação preliminar de riscos ambientais, o percentual insalubre ao qual os trabalhadores estão expostos. De acordo com a norma regulamentadora n.º 15, o percentual insalubre será definido em grau mínimo 10% (dez por cento), médio 20% (vinte por cento) e máximo 40% (quarenta por cento) do salário-mínimo vigente.

Insalubridade

Neste capítulo serão apresentados os agentes ambientais que podem gerar graus de insalubridade de acordo com a NR 15. O pagamento do adicional é transitório e será devido ao trabalhador enquanto permanecer exposto aos agentes insalubres, o pagamento do adicional de insalubridade cessará quando as medidas preventivas e de proteção forem implementadas de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

- Eliminar o fator de risco;
- Controlar o fator de risco na fonte com a adoção de medidas de controle de engenharia ou medidas organizacionais;
- Reduzir ao mínimo os fatores de risco através da concepção de sistemas seguros de trabalho que compreendam medidas administrativas de controle;
- Se os fatores de risco e riscos residuais não puderem ser controlados por meio de medidas coletivas, o empregador deverá fornecer gratuitamente equipamento de proteção individual apropriado, incluindo vestuário, e adotar medidas que assegurem o uso e a manutenção desses equipamentos, bem como treinar os colaboradores quanto à guarda, uso e conservação dos equipamentos de proteção individual.

- **ANEXO I - Ruído:**

O anexo 1 da NR 15 determina a máxima exposição diária de ruído contínuo ou intermitente permissível ao trabalhador. Os tempos de exposição aos níveis de ruído não devem exceder os limites de tolerância apresentados abaixo.

| Nível de Ruído dB(A) | Máxima Exposição Diária Permissível |
|----------------------|-------------------------------------|
| 85 | 8 Horas |
| 86 | 7 Horas |
| 87 | 6 Horas |
| 88 | 5 Horas |
| 89 | 4 Horas e 30 Minutos |
| 90 | 4 Horas |
| 91 | 3 Horas e 30 Minutos |
| 92 | 3 Horas |
| 93 | 2 Horas e 40 Minutos |
| 94 | 2 Horas e 15 Minutos |
| 95 | 2 Horas |
| 96 | 1 Hora e 45 Minutos |
| 98 | 1 Hora e 15 Minutos |
| 100 | 1 Hora |
| 102 | 45 Minutos |
| 104 | 35 Minutos |
| 105 | 30 Minutos |
| 106 | 25 Minutos |
| 108 | 20 Minutos |

| | |
|-----|------------|
| 110 | 15 Minutos |
| 112 | 10 Minutos |
| 114 | 8 Minutos |
| 115 | 7 Minutos |

• **ANEXO II - Ruídos de Impacto:**

Ruído de impacto é aquele que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 (um) segundo, a intervalos superiores a 1 (um) segundo. Os níveis de impacto deverão ser avaliados em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora operando no circuito linear e circuito de resposta para impacto. As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador. O limite de tolerância para ruído de impacto será de 130 dB (linear). Nos intervalos entre os picos, o ruído existente deverá ser avaliado como ruído contínuo. Em caso de não se dispor de medidor do nível de pressão sonora com circuito de resposta para impacto, será válida a leitura feita no circuito de resposta rápida (FAST) e circuito de compensação "C". Neste caso, o limite de tolerância será de 120 dB(C). As atividades ou operações que exponham os trabalhadores, sem proteção adequada, a níveis de ruído de impacto superiores a 140 dB(LINEAR), medidos no circuito de resposta para impacto, ou superiores a 130 dB(C), medidos no circuito de resposta rápida (FAST), oferecerão risco grave e iminente.

• **ANEXO III - Exposição ao calor:**

O objetivo deste anexo é estabelecer critério para caracterizar as atividades ou operações insalubres decorrentes da exposição ocupacional ao calor.

• **ANEXO V - Radiações ionizantes:**

Nas atividades ou operações onde trabalhadores possam ser expostos a radiações ionizantes, os limites de tolerância, os princípios, as obrigações e controles básicos para a proteção do homem e do seu meio ambiente contra possíveis efeitos indevidos causados pela radiação ionizante, são os constantes da Norma CNEN-NN-3.01: "Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica", de março de 2014, aprovada pela Resolução CNEN n.º 164/2014, ou daquela que venha a substituí-la.

• **ANEXO VI - Condições hiperbáricas:**

Este anexo da NR 15 trata dos trabalhos sob ar comprimido e dos trabalhos submersos, os quais são realizados em ambientes onde o trabalhador é obrigado a suportar pressões maiores que a atmosférica e onde se exige cuidadosa descompressão.

• **ANEXO VII - Radiações não-ionizantes:**

Radiações não-ionizantes são as microondas, ultravioletas e laser. As operações ou atividades que exponham os trabalhadores às radiações não-ionizantes, sem a proteção adequada, serão consideradas insalubres. As atividades ou operações que exponham os trabalhadores às radiações da luz negra (ultravioleta na faixa - 400-320 nanômetros) não serão consideradas insalubres.

• **ANEXO VIII - Vibração:**

O anexo VIII da NR 15 estabelece critérios para caracterização da condição de trabalho insalubre decorrente da exposição às vibrações de mãos e braços (VMB) e vibrações de corpo inteiro (VCI). Os procedimentos técnicos para a avaliação quantitativa das VCI e VMB são os estabelecidos nas normas de higiene ocupacional da FUNDACENTRO.

• **ANEXO IX - Frio:**

As atividades ou operações executadas no interior de câmaras frigoríficas, ou em locais que apresentem condições similares, que exponham os trabalhadores ao frio, sem a proteção adequada, serão consideradas insalubres.

• **ANEXO X - Umidade:**

As atividades ou operações executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde dos trabalhadores, serão consideradas insalubres.

• **ANEXO XI - Agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância:**

Nas atividades ou operações nas quais os trabalhadores ficam expostos a agentes químicos, a caracterização de insalubridade ocorrerá quando forem ultrapassados os limites de tolerância constantes do Quadro nº 1 do anexo XI da NR 15. Todos os valores fixados no Quadro nº 1 do anexo XI da NR 15 são válidos para absorção apenas por via respiratória.

- **ANEXO XII - Poeiras minerais:**

O presente Anexo aplica-se a todas e quaisquer atividades nas quais os trabalhadores estão expostos ao asbesto no exercício do trabalho. Entende-se por "asbesto", também denominado amianto, a forma fibrosa dos silicatos minerais pertencentes aos grupos de rochas metamórficas das serpentinas, isto é, a crisotila (asbesto branco), e dos anfibólios, isto é, a actinolita, a amosita (asbesto marrom), a antofilita, a crocidolita (asbesto azul), a tremolita ou qualquer mistura que contenha um ou vários destes minerais.

- **ANEXO XIII - Agentes Químicos:**

O anexo XIII da NR 15 traz a relação das atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas insalubres.

- **ANEXO XIII-A - Benzeno:**

O anexo XIII-A da NR 15 tem como objetivo regulamentar ações, atribuições e procedimentos de prevenção da exposição ocupacional ao benzeno, visando à proteção da saúde do trabalhador, visto tratar-se de um produto comprovadamente cancerígeno. Aplica-se a todas as empresas que produzem, transportam, armazenam, utilizam ou manipulam benzeno e suas misturas líquidas contendo 1% (um por cento) ou mais de volume e aquelas por elas contratadas, no que couber. Não se aplica às atividades de armazenamento, transporte, distribuição, venda e uso de combustíveis derivados de petróleo.

Fica proibida a utilização do benzeno, a partir de 01 de janeiro de 1997, para qualquer emprego, exceto nas indústrias e laboratórios que:

- O produzem;
- O utilizem em processos de síntese química;
- O empreguem em combustíveis derivados de petróleo;
- O empreguem em trabalhos de análise ou investigação realizados em laboratório, quando não for possível sua substituição.

- **ANEXO XIV - Agentes biológicos:**

A insalubridade devido à agentes biológicos é caracterizada pela avaliação qualitativa:

Grau máximo:

Trabalho ou operações, em contato permanente com:

- Pacientes em isolamento por doenças infecto-contagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados;
- Carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pêlos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose);
- Esgotos (galerias e tanques);
- Lixo urbano (coleta e industrialização);

Grau médio:

Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto-contagioso, em:

- Hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso. Este texto não substitui o publicado no DOU desses pacientes, não previamente esterilizados);
- Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais);
- Contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos;
- Laboratórios de análise clínica e histopatologia (aplica-se tão-só ao pessoal técnico);
- Gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico);
- Cemitérios (exumação de corpos);
- Estábulos e cavalariças;
- Resíduos de animais deteriorados;

Avaliação dos Riscos Ocupacionais

UNIDADE

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

CNPJ: 47.252.003/0001-86

Endereço

R Borges de Medeiros, 246 - Integracao - Passo Fundo/RS
99034-310

CNAE

7112-0/00 - Serviços de engenharia

Grau de Risco 1

Caracterização dos processos e ambientes de trabalho

26 Funcionários 26 homens 0 mulheres

| Setor | Cargo | Funcionários |
|----------------|----------------------------|--------------|
| ADMINISTRATIVO | ENCARREGADO(A) DE OBRAS | 1 |
| OBRAS | AGENTE DE SANEAMENTO | 10 |
| | AUXILIAR DE PEDREIRO | 1 |
| | PEDREIRO | 4 |
| | PINTOR(A) | 4 |
| TRANSPORTE | MOTORISTA DE CACAMBA | 3 |
| | OPERADOR(A) DE ESCAVADEIRA | 3 |

GHE

ADMINISTRATIVO

1 Funcionário 1 homem 0 mulheres

| | | |
|---|-----------|-------------|
| Setor: ADMINISTRATIVO | | |
| Ambiente para atividades administrativas, com computador, mesa, cadeira. | | |
| Cargo AUXILIAR ADMINISTRATIVO | | |
| Realiza atividades administrativas tais como dar suporte administrativo e técnico, atender usuários, fornecer e receber informações, tratar de documentos variados, organizar documentos, atendimento telefônico, agendar reuniões, elaborar relatórios entre outras atividades pertinentes a função. | | |
| CBO: 4110-10 | | |
| Funcionários: 0 | Homens: 0 | Mulheres: 0 |
| Cargo ENCARREGADO(A) DE OBRAS | | |
| O encarregado de obras é considerado um mestre de obras, mas com menos experiência. O encarregado de obras tem a função de coordenar o serviço dos demais funcionários, como pedreiros, serventes, carpinteiros, encanadores e eletricitas. O encarregado de obras é subordinado direto do mestre de obras. No entanto, na ausência do mestre, o encarregado fica responsável pelas atividades das obras, e sob orientação do engenheiro. | | |
| CBO: 7102-05 | | |
| Funcionários: 1 | Homens: 1 | Mulheres: 0 |

| Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE ADMINISTRATIVO | | |
|---|---|-----------------------|
| Identificação | | |
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco |
| Físico | 02.01.001 | Ruído |
| Descrição | Ruído proveniente do ambiente em geral, bem como das atividades executadas em trabalhos administrativos. | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído. | |

| | | | |
|---|---|----------------------|--------------------|
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Cansaço, irritação, dores de cabeça. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Ambiente em geral. | | |
| Meio de Propagação | Via aérea / onda sonora | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Quantitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Aceitável |
| Medição | | | |
| Empresa | | Técnica utilizada | Equipamento |
| RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA | | NR-15 Ruído contínuo | Dosímetro de Ruído |
| Data da medição | Medição | Nível de ação | LT |
| 05/08/2025 | 71.50 | 80.00 dB(A) | 85.00 dB(A) |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Monitoramento dos níveis de ruído. | | |
| Ações necessárias | Seguir o plano de ação e demais orientações conforme a legislação vigente e aplicável ao risco. | | |
| Orientação | Não é necessário o uso de protetor auricular para as atividades executadas. Conforme a NR 15, as medidas de controle deverão ser tomadas para ruídos acima de 80dB. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades, da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|----------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Ergonômico | Exigência postural | | |
| Descrição | Posturas intercaladas durante as atividades realizadas no ambiente de trabalho, tais como: movimentos de membros superiores, inferiores, cervical e lombar. | | |
| Fundamentação legal | NR 17: Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | Tipo de exposição | | Critério |
| 06:00 | Permanente | | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Aceitável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Capacitação dos colaboradores de acordo com as diretrizes da NR 17. | | |
| Ações necessárias | Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento. | | |
| Orientação | Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades, da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Ergonômico | Riscos Psicossociais | | |
| Descrição | Os riscos psicossociais estão relacionados à organização do trabalho e às interações interpessoais no ambiente laboral. Eles incluem fatores como metas excessivas, jornadas extensas, ausência de suporte, assédio moral, conflitos interpessoais e falta de autonomia no trabalho, sobrecarga de trabalho, redução de motivação e produtividade. | | |
| Fundamentação legal | NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc. | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas. | | |
| Ações necessárias | Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário. | | |
| Orientação | Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|------------|--|---------------|
| Grupo | | Perigo/Fator de Risco | |
| Acidente | | Mobiliário e/ou superfícies com quinas vivas, rebarbas ou elementos de fixação expostos | |
| Descrição | | Mesas, cadeiras, portas, armários com quinas vivas, rebarbas ou elementos de fixação expostos. | |
| Fundamentação legal | | NR 17: Ergonomia. | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | | Ferimentos, cortes, lesões, contusões. | |
| Fontes ou circunstâncias | | Mobiliário e/ou superfícies com quinas vivas, rebarbas ou elementos de fixação expostos | |
| Meio de Propagação | | Contato | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |

| Prevenção e controle | | | |
|----------------------|---|---------------|---------------|
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Ações necessárias | Demarcações no ambiente de trabalho de quinas, móveis e mais superfícies com quinas vivas que possam vir causar ferimentos, juntamente com o arredondamento de quinas próximas ao ambiente de trabalho. | | |
| Orientação | Adequação do mobiliário no ambiente de trabalho. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades, da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

Conclusão - Insalubridade - GHE ADMINISTRATIVO

Agente físico

| | |
|-------|---------------|
| Ruído | Não insalubre |
|-------|---------------|

Agente químico

Risco ausente

Agente biológico

Risco ausente

Agente ergonômico

| | |
|--------------------|---------------|
| Exigência postural | Não insalubre |
|--------------------|---------------|

| | |
|----------------------|---------------|
| Riscos Psicossociais | Não insalubre |
|----------------------|---------------|

Agente acidente

| | |
|---|---------------|
| Mobiliário e/ou superfícies com quinas vivas, rebarbas ou elementos de fixação expostos | Não insalubre |
|---|---------------|

GHE

ELETRICA

0 Funcionários

0 homens

0 mulheres

Sector: OBRAS

Sector de obras em diversos ambientes de empresas. Trabalhos realizados a céu aberto.

Cargo ELETRICISTA

Planeja serviços elétricos, instalação de baixa tensão. Monta e repara instalações elétricas e equipamentos auxiliares em residências, indústrias e comerciais. Trabalha com altura superior acima de 2 metros.

CBO: 7156-15

Funcionários: 0

Homens: 0

Mulheres: 0

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE ELETRICA

Identificação

| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco |
|-------------------------------------|---|-----------------------|
| Físico | 02.01.001 | Ruído |
| Descrição | Ruído proveniente do ambiente em geral. | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído. | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Cansaço, irritação, dores de cabeça. | |
| Fontes ou circunstâncias | Ambiente em geral. | |
| Meio de Propagação | Via aérea / onda sonora | |

Avaliação

| Tempo de exposição | Tipo de exposição | Critério | |
|-------------------------|-------------------|----------------|---------------|
| 06:00 | Permanente | Quantitativo | |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |

| Medição | | | |
|---|--|----------------------|--------------------|
| Empresa | | Técnica utilizada | Equipamento |
| RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA | | NR-15 Ruído contínuo | Dosímetro de Ruído |
| Data da medição | Medição | Nível de ação | LT |
| 05/08/2025 | 76.00 | 80.00 dB(A) | 85.00 dB(A) |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas individuais (EPI) | Protetor Auditivo Concha CA: 5228 Protetor auricular tipo plug de inserção CA: 11512 | | |
| Medidas administrativas | Treinamentos do uso correto de EPI s conforme a NR 06; Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). | | |
| Ações necessárias | Monitoramento do ruído. Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). Fornecimento de EPI's adequados ao risco. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Ergonômico | Exigência postural | | |
| Descrição | Posturas intercaladas durante as atividades realizadas no ambiente de trabalho, tais como: movimentos de membros superiores, inferiores, cervical e lombar. | | |
| Fundamentação legal | NR 17: Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Capacitação dos colaboradores de acordo com as diretrizes da NR 17. | | |
| Ações necessárias | Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento. | | |
| Orientação | Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | |
|---------------------|--|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco |
| Ergonômico | Riscos Psicossociais |
| Descrição | Os riscos psicossociais estão relacionados à organização do trabalho e às interações interpessoais no ambiente laboral. Eles incluem fatores como metas excessivas, jornadas extensas, ausência de suporte, assédio moral, conflitos interpessoais e falta de autonomia no trabalho, sobrecarga de trabalho, redução de motivação e produtividade. |
| Fundamentação legal | NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR |

| | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| | 17 Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc. | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | |
| 06:00 | | Permanente | |
| Qualitativo | | | |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas. | | |
| Ações necessárias | Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário. | | |
| Orientação | Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|--|----------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Choque Elétrico | | |
| Descrição | Contato com áreas ou objetos energizados. | | |
| Fundamentação legal | NR 10: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Ferimentos, queimaduras, lesões nos músculos ou nervos percorridos pela corrente elétrica, parada cardíaca e óbito. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Fontes e equipamentos energizados de baixa e alta tensão. | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | Tipo de exposição | | Critério |
| 04:00 | Intermitente | | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Sério | Habitual | Risco Alto | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Implementa | Sim | Utilizado | Não |
| Medidas coletivas (EPC) | Isolamento de partes energizadas Extintor de incêndio Banqueta isolante fita de sinalização Cones de sinalização | | |
| Medidas individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 Calça eletrecista NR-10 CA: 39721 | | |

| | |
|-------------------------|---|
| | Camisa eletrecista NR-10 CA: 30975 Luva emborrachada (Isolante) CA: 29773 Protetor facial contra arco elétrico CA: 45107 |
| Medidas administrativas | Treinamentos aos trabalhadores sobre os Primeiros Socorros em casos de choque elétrico. Treinamento de NR 10. Entrega e fiscalização de EPI s de acordo com a NR 06. |
| Ações necessárias | Elaboração de Ordem de Serviço. |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Diferença de nível maior que dois metros | | |
| Descrição | Trabalho em altura realizado a partir de 2,00m do solo. | | |
| Fundamentação legal | NR 35: Trabalho em Altura. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Quedas, cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho em altura | | |
| Melo de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 04:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Implementa | Sim | Utilizado | Não |
| Medidas coletivas (EPC) | Ponto de Ancoragem Guarda corpo | | |
| Medidas individuais (EPI) | Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Óculos de ampla visão CA: 10344 Sapato de segurança CA: 12160 | | |
| Medidas administrativas | Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06. | | |
| Orientação | Implementação de EPC s. Elaboração de Ordem de Serviço. Inspeção dos EPI s antes e depois da realização das atividades. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | |
|-------------------------------------|--|----------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | |
| Acidente | Objetos cortantes e/ou perfurocortantes | |
| Descrição | Utilização de objetos cortantes ou perfurocortantes durante as atividades. | |
| Fundamentação legal | NR 36: Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados, Item 36.8 | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas. | |
| Fontes ou circunstâncias | Objetos cortantes e/ou perfurocortantes | |
| Melo de Propagação | Contato | |
| Avaliação | | |
| Tempo de exposição | Tipo de exposição | Critério |

| | | | | | |
|---------------------------|--|---|--|---------------|--|
| 04:00 | | Intermitente | | Qualitativo | |
| Classificação de Efeito | | Frequência | | Classificação | |
| Leve | | Habitual | | Tolerável | |
| Prevenção e controle | | | | | |
| Utiliza EPC | | EPC eficaz | | EPI eficaz | |
| Não implementa | | Não se aplica | | Não | |
| Medidas individuais (EPI) | | Luva multitato poliamida flextáctil CA: 29014 | | | |
| Medidas administrativas | | Treinamentos e orientações referentes ao uso de objetos cortantes e perfurocortantes. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06. | | | |
| Ações necessárias | | Fornecimento de ferramentas e equipamentos adequados para cada tipo de atividade. | | | |
| Orientação | | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | | |
| Descrição | Queda de objetos seja por impacto ou manuseio na jornada de trabalho. | | |
| Fundamentação legal | NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais; NR17: Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Lesões, cortes, esmagamentos, luxações, fraturas, amputações, entre outros. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos. | | |
| Modo de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 | | |
| Medidas administrativas | Devem ser obedecidos os requisitos de segurança para cada tipo de materiais. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Elaboração de Análise Preliminar de Riscos. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | |
|-------------------------------------|---|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco |
| Acidente | Trabalho em Espaço Confinado |
| Descrição | Trabalhos em áreas ou ambientes não projetados para a ocupação humana contínua, com aberturas limitadas de entrada e saída. |
| Fundamentação legal | NR 33: Trabalho em Espaço Confinado. |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas, óbito. |
| Fontes ou circunstâncias | Atividades com eletricidade |

| | | | |
|---------------------------|---|----------------|---------------|
| Meio de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | Tipo de exposição | | Critério |
| 04:00 | Eventual | | Qualitativo |
| Classif. Efeito | Frequência | Nível de risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Implementa | Sim | Utilizado | Não |
| Medidas coletivas (EPC) | Tripé para Espaço Confinado Iluminação para espaço confinado Dutos insufladores Detectores de gases | | |
| Medidas individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072 | | |
| Medidas administrativas | Capacitação e treinamento aos trabalhadores de acordo com a NR 33. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's de acordo com a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Elaboração da PET (Permissão de Entrada de Trabalho); Elaboração da APR (Análise Preliminar de Riscos). Elaboração de Ordem de Serviço. | | |
| Orientação | Manter os exames periódicos de acordo com a NR 07. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

Conclusão - Insalubridade - GHE ELETRICA

Agente físico

Ruído Não insalubre

Agente químico

Risco ausente

Agente biológico

Risco ausente

Agente ergonômico

Exigência postural Não insalubre

Riscos Psicossociais Não insalubre

Agente acidente

Choque Elétrico Não insalubre

Diferença de nível maior que dois metros Não insalubre

Objetos cortantes e/ou perfurocortantes Não insalubre

Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos Não insalubre

Trabalho em Espaço Confinado Não insalubre

GHE

ENCANAMENTO

10 Funcionários

10 homens

0 mulheres

Setor: OBRAS

Setor de obras em diversos ambientes de empresas. Trabalhos realizados a céu aberto.

Cargo AGENTE DE SANEAMENTO

Monta, instala e conserva sistemas de tubulações de material metálico e não metálico de alta e baixa pressão para condução de água.

CBO: 3522-10



| | | |
|---|------------|-------------|
| Funcionários: 10 | Homens: 10 | Mulheres: 0 |
| Cargo AUXILIAR DE ENCANADOR(A) | | |
| Monta, instala e conserva sistemas de tubulações de material metálico e não metálico de alta e baixa pressão para condução de água. | | |
| CBO: 7241-10 | | |
| Funcionários: 0 | Homens: 0 | Mulheres: 0 |
| Cargo ENCANADOR(A) | | |
| Monta, instala e conserva sistemas de tubulações de material metálico e não metálico de alta e baixa pressão para condução de água. | | |
| CBO: 7241-10 | | |
| Funcionários: 0 | Homens: 0 | Mulheres: 0 |
| Cargo OPERADOR(A) DE SANEAMENTO | | |
| Realizam serviços com redes de água, manutenções de rede de água, trabalhos com esgoto. | | |
| CBO: 8622-05 | | |
| Funcionários: 0 | Homens: 0 | Mulheres: 0 |

| Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE ENCANAMENTO | | | |
|--|---|-------------------|---------------|
| Identificação | | | |
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Físico | Radiação não ionizante | | |
| Descrição | Exposição aos raios solares durante as atividades realizadas a céu aberto. | | |
| Fundamentação legal | NR 18: Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção; NR 21: Trabalho a Céu Aberto. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | A exposição sem a proteção adequada é cancerígena para a pele, causa depressão imunológica, fotoenvelhecimento, além de causar lesões oculares como ceratoconjuntivite, pterígio e catarata. Queimaduras, insolação, desidratação, tonturas, náuseas, dores de cabeça, entre outros. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Radiação não ionizante proveniente dos raios solares. | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Aceitável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas individuais (EPI) | Boné árabe CA: 44963 Óculos de proteção (UV) CA: 35157 | | |
| Medidas administrativas | Capacitar os trabalhadores quanto ao uso correto e consciente dos EPI s indicados ao risco. | | |
| Ações necessárias | Adoção de um cronograma de pausas pré-estabelecidas durante a jornada de trabalho para hidratação dos colaboradores. Para as atividades realizadas a céu aberto, recomendamos a utilização de protetor solar, vestimenta com manga longa (contra os raios UV) e manguito para atenuar a exposição dos trabalhadores a radiação. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

| Parecer Técnico |
|---|
| De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres. |

| Identificação | | |
|---------------------|---|-----------------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco |
| Físico | 02.01.001 | Ruído |
| Descrição | Ruído proveniente do ambiente em geral. | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído. | |

| | | | |
|---|--|----------------------|--------------------|
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Cansaço, irritação, dores de cabeça. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Atividades de encanamento | | |
| Melo de Propagação | Via aérea / onda sonora | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Quantitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Medição | | | |
| Empresa | | Técnica utilizada | Equipamento |
| RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA | | NR-15 Ruído contínuo | Dosímetro de Ruído |
| Data da medição | Medição | Nível de ação | LT |
| 05/08/2025 | 79.60 | 80.00 dB(A) | 85.00 dB(A) |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas Individuais (EPI) | Protetor auricular tipo plug de inserção CA: 11512 | | |
| Medidas administrativas | Treinamentos do uso correto de EPI s conforme a NR 06; Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). | | |
| Ações necessárias | Monitoramento do ruído. Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). Fornecimento de EPI's adequados ao risco. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|----------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Ergonômico | Exigência postural | | |
| Descrição | Posturas intercaladas durante as atividades realizadas no ambiente de trabalho, tais como: movimentos de membros superiores, inferiores, cervical e lombar. | | |
| Fundamentação legal | NR 17: Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | Tipo de exposição | | Critério |
| 06:00 | Permanente | | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Capacitação dos trabalhadores de acordo com as diretrizes da NR 17. | | |
| Ações necessárias | Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento. | | |
| Orientação | Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Ergonômico | Riscos Psicossociais | | |
| Descrição | Os riscos psicossociais estão relacionados à organização do trabalho e às interações interpessoais no ambiente laboral. Eles incluem fatores como metas excessivas, jornadas extensas, ausência de suporte, assédio moral, conflitos interpessoais e falta de autonomia no trabalho, sobrecarga de trabalho, redução de motivação e produtividade. | | |
| Fundamentação legal | NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc. | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas. | | |
| Ações necessárias | Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário. | | |
| Orientação | Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | |
|-------------------------------------|---|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco |
| Acidente | Diferença de nível maior que dois metros |
| Descrição | Trabalho em altura realizado a partir de 2,00m do solo. |
| Fundamentação legal | NR 35: Trabalho em Altura. |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Quedas, cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito. |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho em altura |
| Modo de Propagação | Contato |
| Avaliação | |

| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | | Critério | |
|---------------------------|---|-------------------|----------------|-------------|---------------|
| 04:00 | | Intermitente | | Qualitativo | |
| Classificação de Efeito | Frequência | | Nível de Risco | | Classificação |
| Moderado | Habitual | | Risco Médio | | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | | Utiliza EPI | | EPI eficaz |
| Implementa | Sim | | Utilizado | | Não |
| Medidas coletivas (EPC) | Ponto de Ancoragem Guarda corpo | | | | |
| Medidas Individuais (EPI) | Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Óculos de ampla visão CA: 10344 Sapato de segurança CA: 12160 | | | | |
| Medidas administrativas | Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06. | | | | |
| Ações necessárias | Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06. | | | | |
| Orientação | Implementação de EPC s. Elaboração de Ordem de Serviço. Inspeção dos EPI s antes e depois da realização das atividades. | | | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Objetos cortantes e/ou perfurocortantes | | |
| Descrição | Utilização de objetos cortantes ou perfurocortantes durante as atividades. | | |
| Fundamentação legal | NR 36: Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados, Item 36.8 | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Atividades de encanamento | | |
| Melo de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Eventual | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas Individuais (EPI) | Luva multitato poliamida flextáctil CA: 29014 | | |
| Medidas administrativas | Treinamentos e orientações referentes ao uso de objetos cortantes e perfurocortantes. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Fornecimento de ferramentas e equipamentos adequados para cada tipo de atividade. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | |
|---------------|---|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco |
| Acidente | Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos |
| Descrição | Queda de objetos seja por impacto ou manuseio na jornada de trabalho. |

| | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| Fundamentação legal | NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Lesões, cortes, esmagamentos, luxações, fraturas, amputações, entre outros. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Atividades de encanamento | | |
| Melo de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas Individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 | | |
| Medidas administrativas | Devem ser obedecidos os requisitos de segurança para cada tipo de materiais. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Elaboração de Análise Preliminar de Riscos. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Trabalho em Espaço Confinado | | |
| Descrição | Trabalhos em áreas ou ambientes não projetados para a ocupação humana contínua, com aberturas limitadas de entrada e saída. | | |
| Fundamentação legal | NR 33: Trabalho em Espaço Confinado. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas, óbito. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Atividades de encanamento | | |
| Melo de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 04:00 | | Eventual | Qualitativo |
| Classif. Efeito | Frequência | Nível de risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Implementa | Sim | Utilizado | Não |
| Medidas coletivas (EPC) | Tripé para Espaço Confinado Iluminação para espaço confinado Dutos insufladores Detectores de gases | | |
| Medidas individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072 | | |
| Medidas administrativas | Capacitação e treinamento aos trabalhadores de acordo com a NR 33. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's de acordo com a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Elaboração da PET (Permissão de Entrada de Trabalho); Elaboração da APR (Análise Preliminar de Riscos). Elaboração de Ordem de Serviço. | | |
| Orientação | Manter os exames periódicos de acordo com a NR 07. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

Conclusão - Insalubridade - GHE ENCANAMENTO**Agente físico**

| | |
|------------------------|---------------|
| Radiação não ionizante | Não insalubre |
|------------------------|---------------|

| | |
|-------|---------------|
| Ruído | Não insalubre |
|-------|---------------|

Agente químico

Risco ausente

Agente biológico

Risco ausente

Agente ergonômico

| | |
|--------------------|---------------|
| Exigência postural | Não insalubre |
|--------------------|---------------|

| | |
|----------------------|---------------|
| Riscos Psicossociais | Não insalubre |
|----------------------|---------------|

Agente acidente

| | |
|--|---------------|
| Diferença de nível maior que dois metros | Não insalubre |
|--|---------------|

| | |
|---|---------------|
| Objetos cortantes e/ou perfurocortantes | Não insalubre |
|---|---------------|

| | |
|---|---------------|
| Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | Não insalubre |
|---|---------------|

| | |
|------------------------------|---------------|
| Trabalho em Espaço Confinado | Não insalubre |
|------------------------------|---------------|

GHE

ENGENHARIA

0 Funcionários

0 homens

0 mulheres

Setor: OBRAS

Setor de obras em diversos ambientes de empresas. Trabalhos realizados a céu aberto.

Cargo ENGENHEIRO(A)

Serviços vistoria de obras, levantamento de obras, quantitativo de material, coordenação de funcionários, serviços de engenharia.

CBO: 2142 - 05

Funcionários: 0

Homens: 0

Mulheres: 0

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE ENGENHARIA**Identificação**

| Grupo | Perigo/Fator de Risco |
|-------------------------------------|--|
| Físico | Radiação não ionizante |
| Descrição | Exposição aos raios solares durante as atividades realizadas a céu aberto. |
| Fundamentação legal | NR 21: Trabalho a Céu Aberto |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | A exposição sem a proteção adequada é cancerígena para a pele, causa depressão imunológica, fotoenvelhecimento, além de causar lesões oculares como ceratoconjuntivite, pterígio e catarata. Queimaduras, insolação, desidratação, tonturas, náuseas, dores de cabeça, entre outros. |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho a céu aberto |

Avaliação

| | | | | | |
|-------------------------|------------|-------------------|----------------|-------------|---------------|
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | | Critério | |
| 06:00 | | Permanente | | Qualitativo | |
| Classificação de Efeito | Frequência | | Nível de Risco | | Classificação |
| Leve | Habitual | | Risco Baixo | | Tolerável |

Prevenção e controle

| | | | |
|----------------|---------------|-------------|------------|
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |

| | |
|---------------------------|---|
| Medidas individuais (EPI) | Boné árabe CA: 44963 Óculos de proteção UV (cinza) CA: 35157 |
| Medidas administrativas | Capacitar os colaboradores quanto ao uso correto e consciente dos EPI s indicados ao risco. |
| Ações necessárias | Adoção de um cronograma de pausas pré-estabelecidas durante a jornada de trabalho para hidratação dos colaboradores. Para as atividades realizadas a céu aberto, recomendamos a utilização de protetor solar, vestimenta com manga longa (contra os raios UV) e manguito para atenuar a exposição dos trabalhadores a radiação. |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades, da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|---|--|-----------------------|--------------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco | |
| Físico | 02.01.001 | Ruído | |
| Descrição | Ruído proveniente da condução de retroescavadeira, caminhões de caçamba e ambiente em geral. | | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Cansaço, irritação, dores de cabeça. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Ambiente em geral. | | |
| Meio de Propagação | Via aérea / onda sonora | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Quantitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Medição | | | |
| Empresa | | Técnica utilizada | Equipamento |
| RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA | | NR-15 Ruído contínuo | Dosímetro de Ruído |
| Data da medição | Medição | Nível de ação | LT |
| 05/08/2025 | 77.64 | 80.00 dB(A) | 85.00 dB(A) |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas individuais (EPI) | Protetor Auditivo Concha CA: 5228 Protetor auricular tipo plug de inserção CA: 11512 | | |
| Medidas administrativas | Treinamentos do uso correto de EPI s conforme a NR 06; Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). | | |
| Ações necessárias | Monitoramento do ruído. Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). Fornecimento de EPI's adequados ao risco. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades, da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | |
|---------------------|---|----------------------------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco |
| Físico | 02.01.003 | Vibração de corpo inteiro - AREN |
| Descrição | Vibração proveniente da condução de veículos. | |
| Fundamentação legal | | |

| | | | |
|---|---|------------------------|----------------------|
| | NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 08; NHO 09: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | A exposição a vibração por grande período pode causar danos nos sistemas nervosos, vasculares e musculares nas atividades exercidas. Doenças vasculares, neurológicas e musculares. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Condução de veículos | | |
| Meio de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 04:00 | | Intermitente | Quantitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Medição | | | |
| Empresa | | Técnica utilizada | Equipamento |
| RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA | | NR-15 Vibração | Medidor de Vibrações |
| Data da medição | Medição | Nível de Ação Variável | LT - Variável |
| 05/08/2025 | 0.90 | 0.50 m/s² | 1.10 m/s² |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Capacitação aos colaboradores quanto ao risco exposto. | | |
| Ações necessárias | Utilização de dispositivos antivibração, tais como: coxins e isoladores para reduzir a transmissão de vibração para o trabalhador. | | |
| Orientação | Pausas para descanso. Manutenção periódica de máquinas e veículos. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|---|---|----------------------------------|---------------------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco | |
| Físico | 02.01.004 | Vibração de corpo inteiro - VDVR | |
| Descrição | Vibração proveniente da condução de veículos. | | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 08; NHO 09: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | A exposição a vibração por grande período pode causar danos nos sistemas nervosos, vasculares e musculares nas atividades exercidas. Doenças vasculares, neurológicas e musculares. | | |
| Meio de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Quantitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Medição | | | |
| Empresa | | Técnica utilizada | Equipamento |
| RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA | | NR-15 Vibração | Medidor de Vibrações |
| Data da medição | Medição | Nível de ação | LT |
| 05/08/2025 | 14.00 | 9.10 m/s ^{1,75} | 21.00 m/s ^{1,75} |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Capacitação aos colaboradores quanto ao risco exposto. | | |
| Ações necessárias | Utilização de dispositivos antivibração, tais como: coxins e isoladores para reduzir a | | |

| | |
|------------|--|
| | transmissão de vibração para o trabalhador. |
| Orientação | Pausas para descanso. Manutenção periódica de máquinas e veículos. |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Ergonômico | Exigência postural | | |
| Descrição | Posturas intercaladas durante as atividades realizadas no ambiente de trabalho, tais como: movimentos de membros superiores, inferiores, cervical e lombar. | | |
| Fundamentação legal | NR 17: Ergonomia. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Aceitável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Capacitação dos colaboradores de acordo com as diretrizes da NR 17. | | |
| Ações necessárias | Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento. | | |
| Orientação | Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Ergonômico | Riscos Psicossociais | | |
| Descrição | Os riscos psicossociais estão relacionados à organização do trabalho e às interações interpessoais no ambiente laboral. Eles incluem fatores como metas excessivas, jornadas extensas, ausência de suporte, assédio moral, conflitos interpessoais e falta de autonomia no trabalho, sobrecarga de trabalho, redução de motivação e produtividade. | | |
| Fundamentação legal | NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc. | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |

| | |
|-------------------------|--|
| Medidas administrativas | Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas. |
| Ações necessárias | Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário. |
| Orientação | Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores. |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas | | |
| Descrição | Condução de veículos | | |
| Fundamentação legal | CTB: Código de Trânsito Brasileiro. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Condução de veículos | | |
| Melo de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Intermitente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Treinamentos de direção defensiva. | | |
| Ações necessárias | Dirigir de forma defensiva. | | |
| Orientação | Realizar as verificações e manutenções básicas do veículo. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|--|--|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | | |
| Descrição | Queda de objetos seja por impacto ou manuseio na jornada de trabalho. | | |
| Fundamentação legal | NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais; NR17: Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Lesões, cortes, esmagamentos, luxações, fraturas, amputações, entre outros. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos. | | |
| Melo de Propagação | Contato | | |

| Avaliação | | | |
|---------------------------|--|----------------|---------------|
| Tempo de exposição | Tipo de exposição | | Critério |
| 06:00 | Eventual | | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Permanente | Risco Médio | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas Individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 | | |
| Medidas administrativas | Devem ser obedecer aos requisitos de segurança para cada tipo de materiais. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Elaboração de Análise Preliminar de Riscos. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações sa atividades, da função e medidas de controle existentes não foram encontradas situações onde se caracterizem como condições insalubres.

Conclusão - Insalubridade - GHE ENGENHARIA

Agente físico

| | |
|----------------------------------|---------------|
| Radiação não ionizante | Não insalubre |
| Ruído | Não insalubre |
| Vibração de corpo inteiro - AREN | Não insalubre |
| Vibração de corpo inteiro - VDVR | Não insalubre |

Agente químico

Risco ausente

Agente biológico

Risco ausente

Agente ergonômico

| | |
|----------------------|---------------|
| Exigência postural | Não insalubre |
| Riscos Psicossociais | Não insalubre |

Agente acidente

| | |
|--|---------------|
| Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas | Não insalubre |
| Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | Não insalubre |

GHE

OBRAS

5 Funcionários

5 homens

0 mulheres

Setor: OBRAS

Setor de obras em diversos ambientes de empresas. Trabalhos realizados a céu aberto.

Cargo AUXILIAR DE PEDREIRO

Organizam e preparam o local de trabalho na obra, verificam projetos, requisitam e preparam materiais, constroem e reparam fundações, estruturas de alvenaria e coberturas, aplicam revestimentos e contrapisos, executam e reparam vias, calçadas e escoamento pluvial.

CBO: 7152-10

| | | |
|-----------------|-----------|-------------|
| Funcionários: 1 | Homens: 1 | Mulheres: 0 |
|-----------------|-----------|-------------|

Cargo CARPINTEIRO

Responsável pela construção, montagem, instalação e reparo de formas e estruturas de madeira utilizadas na execução de concreto armado. Realiza medição, corte, pregação, fixação e ajuste de painéis, escoramentos, vigas, pilares, lajes e outras estruturas temporárias conforme projetos de engenharia.

CBO: 7155-25

| | | |
|--|-----------|-------------|
| Funcionários: 0 | Homens: 0 | Mulheres: 0 |
| Cargo FERREIRO | | |
| Atividades de aquecimento, moldagem, corte, forjamento e soldagem de metais, utilizando forja, maçarico, martelos, bigorna, esmeris, equipamentos de solda e ferramentas manuais. Atua na fabricação, montagem e reparo de peças e estruturas metálicas. Realiza leitura de medidas e desenhos técnicos, ajustes de peças, acabamento e inspeção de qualidade, na confecção, montagem e instalação de armaduras metálicas utilizadas em estruturas de concreto armado, bem como na fabricação de ferragens conforme projetos estruturais. Realiza corte, dobra, amarração e fixação de vergalhões, telas e estribos, utilizando ferramentas manuais e máquinas próprias de obra. Auxilia na locação e posicionamento das armaduras nas formas, garantindo conformidade com o projeto e segurança estrutural. | | |
| CBO: 7153-15 | | |
| Funcionários: 0 | Homens: 0 | Mulheres: 0 |
| Cargo PEDREIRO | | |
| Organizam e preparam o local de trabalho na obra, verificam projetos, requisitam e preparam materiais, constroem e reparam fundações, estruturas de alvenaria e coberturas, aplicam revestimentos e contrapisos, executam e reparam vias, calçadas e escoamento pluvial. | | |
| CBO: 7152-10 | | |
| Funcionários: 4 | Homens: 4 | Mulheres: 0 |

| Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE OBRAS | | | |
|--|---|-------------------|---------------|
| Identificação | | | |
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Físico | Radiação não ionizante | | |
| Descrição | Exposição aos raios solares durante as atividades realizadas a céu aberto. | | |
| Fundamentação legal | NR 18: Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção; NR 21: Trabalho a Céu Aberto. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | A exposição sem a proteção adequada é cancerígena para a pele, causa depressão imunológica, fotoenvelhecimento, além de causar lesões oculares como ceratoconjuntivite, pterígio e catarata. Queimaduras, insolação, desidratação, tonturas, náuseas, dores de cabeça, entre outros. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Radiação não ionizante proveniente dos raios solares. | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas individuais (EPI) | Boné árabe CA: 44963 Óculos de proteção (UV) CA: 35157 | | |
| Medidas administrativas | Capacitar os trabalhadores quanto ao uso correto e consciente dos EPI s indicados ao risco. | | |
| Ações necessárias | Adoção de um cronograma de pausas pré-estabelecidas durante a jornada de trabalho para hidratação dos colaboradores. Para as atividades realizadas a céu aberto, recomendamos a utilização de protetor solar, vestimenta com manga longa (contra os raios UV) e manguito para atenuar a exposição dos trabalhadores a radiação. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

| Parecer Técnico |
|---|
| De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres. |

| Identificação | | |
|-------------------------------|---|-----------------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco |
| Físico | 02.01.001 | Ruído |
| Descrição | Ruído proveniente do ambiente em geral. | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído. | |
| Possíveis lesões ou agravos à | | |

| | | | |
|---|--|----------------------|--------------------|
| saúde | Cansaço, irritação, dores de cabeça. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Ambiente de obras | | |
| Melo de Propagação | Via aérea / onda sonora | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | Tipo de exposição | | Critério |
| 06:00 | Permanente | | Quantitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Medição | | | |
| Empresa | | Técnica utilizada | Equipamento |
| RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA | | NR-15 Ruído contínuo | Dosímetro de Ruído |
| Data da medição | Medição | Nível de ação | LT |
| 05/08/2025 | 86.20 | 80.00 dB(A) | 85.00 dB(A) |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas Individuais (EPI) | Protetor auricular tipo plug de inserção CA: 11512 | | |
| Medidas administrativas | Treinamentos do uso correto de EPI s conforme a NR 06; Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). | | |
| Ações necessárias | Monitoramento do ruído. Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). Fornecimento de EPI's adequados ao risco. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

Verificadas as tarefas e as condições de trabalho, concluímos que as atividades devem ser classificadas como "INSALUBRES EM GRAU MÉDIO", devido a exposição a níveis de ruído elevados, conforme a Portaria 3214/78 em sua NR15, ANEXO N° 01.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|----------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Ergonômico | Exigência postural | | |
| Descrição | Posturas intercaladas durante as atividades realizadas no ambiente de trabalho, tais como: movimentos de membros superiores, inferiores, cervical e lombar. | | |
| Fundamentação legal | NR 17: Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Ambiente de obras | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | Tipo de exposição | | Critério |
| 06:00 | Permanente | | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Capacitação dos trabalhadores de acordo com as diretrizes da NR 17. | | |
| Ações necessárias | Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento. | | |
| Orientação | Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Ergonômico | Riscos Psicossociais | | |
| Descrição | Os riscos psicossociais estão relacionados à organização do trabalho e às interações interpessoais no ambiente laboral. Eles incluem fatores como metas excessivas, jornadas extensas, ausência de suporte, assédio moral, conflitos interpessoais e falta de autonomia no trabalho, sobrecarga de trabalho, redução de motivação e produtividade. | | |
| Fundamentação legal | NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc. | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas. | | |
| Ações necessárias | Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário. | | |
| Orientação | Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Diferença de nível maior que dois metros | | |
| Descrição | Trabalho em altura realizado a partir de 2,00m do solo. | | |
| Fundamentação legal | NR 35: Trabalho em Altura. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Quedas, cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho em altura | | |
| Meio de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 04:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |

| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
|---------------------------|---|-------------|------------|
| Implementa | Sim | Utilizado | Não |
| Medidas coletivas (EPC) | Ponto de Ancoragem Guarda corpo | | |
| Medidas individuais (EPI) | Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Óculos de ampla visão CA: 10344 Sapato de segurança CA: 12160 | | |
| Medidas administrativas | Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06. | | |
| Orientação | Implementação de EPC s. Elaboração de Ordem de Serviço. Inspeção dos EPI s antes e depois da realização das atividades. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Objetos cortantes e/ou perfurocortantes | | |
| Descrição | Utilização de objetos cortantes ou perfurocortantes durante as atividades. | | |
| Fundamentação legal | NR 36: Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados, Item 36.8 | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Ambiente de obras | | |
| Meio de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Eventual | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas Individuais (EPI) | Luva multitato poliamida flextátil CA: 29014 | | |
| Medidas administrativas | Treinamentos e orientações referentes ao uso de objetos cortantes e perfurocortantes. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Fornecimento de ferramentas e equipamentos adequados para cada tipo de atividade. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | |
|-------------------------------------|---|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco |
| Acidente | Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos |
| Descrição | Queda de objetos seja por impacto ou manuseio na jornada de trabalho. |
| Fundamentação legal | NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais; NR17: Ergonomia |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Lesões, cortes, esmagamentos, luxações, fraturas, amputações, entre outros. |
| Fontes ou circunstâncias | Ambiente de obras |
| Meio de Propagação | Contato |

| Avaliação | | | |
|---------------------------|--|----------------|---------------|
| Tempo de exposição | Tipo de exposição | | Critério |
| 06:00 | Permanente | | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas Individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 | | |
| Medidas administrativas | Devem ser obedecidos os requisitos de segurança para cada tipo de materiais. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Elaboração de Análise Preliminar de Riscos. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Trabalho em Espaço Confinado | | |
| Descrição | Trabalhos em áreas ou ambientes não projetados para a ocupação humana contínua, com aberturas limitadas de entrada e saída. | | |
| Fundamentação legal | NR 33: Trabalho em Espaço Confinado. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas, óbito. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Ambiente de obras | | |
| Meio de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 04:00 | | Eventual | Qualitativo |
| Classif. Efeito | Frequência | Nível de risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Implementa | Sim | Utilizado | Não |
| Medidas coletivas (EPC) | Tripé para Espaço Confinado Iluminação para espaço confinado Dutos insufladores Detectores de gases | | |
| Medidas individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072 | | |
| Medidas administrativas | Capacitação e treinamento aos trabalhadores de acordo com a NR 33. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's de acordo com a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Elaboração da PET (Permissão de Entrada de Trabalho); Elaboração da APR (Análise Preliminar de Riscos). Elaboração de Ordem de Serviço. | | |
| Orientação | Manter os exames periódicos de acordo com a NR 07. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

Conclusão - Insalubridade - GHE OBRAS

Agente físico

| | |
|---|--------------------------|
| Radiação não ionizante | Não insalubre |
| Ruído | Insalubridade grau médio |
| Agente químico | |
| Risco ausente | |
| Agente biológico | |
| Risco ausente | |
| Agente ergonômico | |
| Exigência postural | Não insalubre |
| Riscos Psicossociais | Não insalubre |
| Agente acidente | |
| Diferença de nível maior que dois metros | Não insalubre |
| Objetos cortantes e/ou perfurocortantes | Não insalubre |
| Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | Não insalubre |
| Trabalho em Espaço Confinado | Não insalubre |

GHE

PINTURAS

4 Funcionários

4 homens

0 mulheres

| | | |
|---|-----------|-------------|
| Sector: OBRAS | | |
| Setor de obras em diversos ambientes de empresas. Trabalhos realizados a céu aberto. | | |
| Cargo PINTOR(A) | | |
| Analisam e preparam as superfícies a serem pintadas e calculam quantidade de materiais para pintura. Identificam, preparam e aplicam tintas em superfícies, dão polimento em superfícies pintadas. Secam superfícies e reparam equipamentos de pintura. Trabalha com altura superior acima de 2 metros. | | |
| CBO: 7166-10 | | |
| Funcionários: 4 | Homens: 4 | Mulheres: 0 |

| Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE PINTURAS | | | |
|---|---|-----------------------|--------------------|
| Identificação | | | |
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco | |
| Físico | 02.01.001 | Ruído | |
| Descrição | Ambiente em geral. | | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Cansaço, irritação, dores de cabeça. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Pinturas | | |
| Meio de Propagação | Via aérea / onda sonora | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Quantitativo |
| Classif. Efeito | Frequência | Nível de risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Medição | | | |
| Empresa | | Técnica utilizada | Equipamento |
| RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA | | NR-15 Ruído contínuo | Dosímetro de Ruído |
| Data da medição | Medição | Nível de ação | LT |
| 05/08/2025 | 76.10 | 80.00 dB(A) | 85.00 dB(A) |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas individuais (EPI) | Protetor auricular tipo plug de inserção CA: 11512 | | |

| | |
|-------------------------|--|
| Medidas administrativas | Treinamentos do uso correto de EPI s conforme a NR 06; Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). |
| Ações necessárias | Monitoramento do ruído. Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). Fornecimento de EPI's adequados ao risco. |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|-----------------------|---------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco | |
| Químico | 01.19.035 | Etilbenzeno | |
| Descrição | Contato com produtos químicos. | | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 13. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Irritações da pele, dos olhos e do trato respiratório, náuseas, vômitos. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Pinturas | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 04:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Severo | Habitual | Risco Alto | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 Luva para proteção contra agentes químicos CA: 25313 Macacão descartável CA: 34187 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072 | | |
| Medidas administrativas | Capacitação aos trabalhadores quanto ao risco exposto. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Utilização de EPC's para atenuar a exposição ao risco, tais como: exaustor, ventilação exaustora. Recomenda-se a elaboração do PPR - Programa de Proteção Respiratória. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

Verificadas as tarefas e as condições de trabalho concluímos que as atividades devem ser classificadas como INSALUBRES EM GRAU MÉDIO conforme Portaria 3214/78 em sua NR-15, ANEXO N° 13.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|--|-----------------------|---------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco | |
| Químico | 09.01.001 | Poeiras respiráveis | |
| Descrição | Contato com poeiras respiráveis durante os processos de trabalho. | | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 13. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Causa sintomas alérgicos como tosse seca, rinite, bronquite crônica, asma ocupacional, déficit da função pulmonar, dermatite e outros diversos problemas de saúde. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Poeiras respiráveis | | |
| Melo de Propagação | Via respiratória | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |

| | | | |
|-----------------------------|--|-------------|------------|
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas Individuais (EPI) | Óculos de proteção CA: 11268 Respirador Purificador de Ar Tipo Peça Semifacial Filtrante para Partículas PFF2 CA: 26020 | | |
| Medidas administrativas | Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06. Elaboração do PPR (Programa de Proteção Respiratória). | | |
| Ações necessárias | Manter o local bem ventilado e úmido, além de preservar a limpeza e salubridade em geral. Utilização de coletores de pó para propiciar a limpeza no local de trabalho. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|-----------------------|---------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco | |
| Químico | 01.19.006 | Tolueno | |
| Descrição | Contato com produtos químicos. | | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 13. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Irritações da pele, dos olhos e do trato respiratório, náuseas, vômitos. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Pinturas | | |
| Melo de Propagação | Via Cutânea /Respiratória | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 04:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Severo | Habitual | Risco Alto | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 Luva para proteção contra agentes químicos CA: 25313 Macacão descartável CA: 34187 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072 | | |
| Medldas administrativas | Capacitação aos trabalhadores quanto ao risco exposto. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Utilização de EPC's para atenuar a exposição ao risco, tais como: exaustor, ventilação exaustora. Recomenda-se a elaboração do PPR - Programa de Proteção Respiratória. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

Verificadas as tarefas e as condições de trabalho concluímos que as atividades devem ser classificadas como "INSALUBRES EM GRAU MÉDIO", conforme Portaria 3214/78 em sua NR-15, ANEXO Nº 13.

| Identificação | | |
|-------------------------------------|--|-----------------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco |
| Químico | 01.03.001 | Xilenos |
| Descrição | Contato com produtos químicos. | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 13. | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Irritações da pele, dos olhos e do trato respiratório, náuseas, vômitos. | |

| | | | |
|---------------------------|------------------|-------------------|--|
| Fontes ou circunstâncias | Pinturas | | |
| Melo de Propagação | Via Respiratória | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | |
| 04:00 | | Permanente | |
| Classificação de Efeito | | Critério | |
| Severo | | Qualitativo | |
| Frequência | | Nível de Risco | |
| Habitual | | Risco Alto | |
| Classificação | | Tolerável | |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | | EPI eficaz | |
| Não implementa | | Utilizado | |
| Medidas individuais (EPI) | | EPI eficaz | |
| Medidas administrativas | | EPI eficaz | |
| Ações necessárias | | EPI eficaz | |
| Orientação | | EPI eficaz | |

Parecer Técnico

Verificadas as tarefas e as condições de trabalho concluímos que as atividades devem ser classificadas como "INSALUBRES EM GRAU MÉDIO", conforme Portaria 3214/78 em sua NR-15, ANEXO Nº 13.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|----------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Ergonômico | Exigência postural | | |
| Descrição | Posturas intercaladas durante as atividades realizadas no ambiente de trabalho, tais como: movimentos de membros superiores, inferiores, cervical e lombar. | | |
| Fundamentação legal | NR 17: Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Pinturas | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | Tipo de exposição | | Critério |
| 06:00 | Permanente | | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Capacitação dos trabalhadores de acordo com as diretrizes da NR 17. | | |
| Ações necessárias | Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento. | | |
| Orientação | Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| | |
|----------------------|--|
| Identificação | |
| Grupo | Perigo/Fator de Risco |
| Ergonômico | Riscos Psicossociais |
| Descrição | Os riscos psicossociais estão relacionados à organização do trabalho e às interações |

| | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| | interpessoais no ambiente laboral. Eles incluem fatores como metas excessivas, jornadas extensas, ausência de suporte, assédio moral, conflitos interpessoais e falta de autonomia no trabalho, sobrecarga de trabalho, redução de motivação e produtividade. | | |
| Fundamentação legal | NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc. | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas. | | |
| Ações necessárias | Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário. | | |
| Orientação | Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Diferença de nível maior que dois metros | | |
| Descrição | Trabalho em altura realizado a partir de 2,00m do solo. | | |
| Fundamentação legal | NR 35: Trabalho em Altura. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Quedas, cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho em altura | | |
| Melo de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 04:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classif. Efeito | Frequência | Nível de risco | Classificação |
| Sério | Habitual | Risco Alto | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Implementa | Sim | Utilizado | Não |
| Medidas coletivas (EPC) | Ponto de Ancoragem Guarda corpo | | |

| | |
|---------------------------|---|
| Medidas Individuais (EPI) | Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Óculos de ampla visão CA: 10344 Sapato de segurança CA: 12160 |
| Medidas administrativas | Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06. |
| Ações necessárias | Treinamentos de NR 35. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI s de acordo com a NR 06. |
| Orientação | Implementação de EPC s. Elaboração de Ordem de Serviço. Inspeção dos EPI s antes e depois da realização das atividades. |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | | |
| Descrição | Queda de objetos seja por impacto ou manuseio na jornada de trabalho. | | |
| Fundamentação legal | NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais; NR17: Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Lesões, cortes, esmagamentos, luxações, fraturas, amputações, entre outros. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Pinturas | | |
| Modo de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Eventual | Qualitativo |
| Classif. Efeito | Frequência | Nível de risco | Classificação |
| Moderado | Intermitente | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas Individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 | | |
| Medidas administrativas | Devem ser obedecidos os requisitos de segurança para cada tipo de materiais. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Elaboração de Análise Preliminar de Riscos. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Trabalho em Espaço Confinado | | |
| Descrição | Trabalhos em áreas ou ambientes não projetados para a ocupação humana contínua, com aberturas limitadas de entrada e saída. | | |
| Fundamentação legal | NR 33: Trabalho em Espaço Confinado. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Ferimentos, cortes, lesões, contusões, hematomas, óbito. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Pinturas | | |
| Meio de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 04:00 | | Eventual | Qualitativo |
| Classif. Efeito | Frequência | Nível de risco | Classificação |

| | | | |
|-----------------------------|---|-------------|------------|
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Implementa | Sim | Utilizado | Não |
| Medidas coletivas (EPC) | Tripé para Espaço Confinado Iluminação para espaço confinado Dutos insufladores Detectores de gases | | |
| Medidas Individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 Capacete de segurança com jugular CA: 498 Cinturão de segurança com talabarte e trava-quedas CA: 35509 Respirador Purificador de ar tipo semi facial filtrante de partículas PFF2 CA: 2072 | | |
| Medidas administrativas | Capacitação e treinamento aos trabalhadores de acordo com a NR 33. Treinar, fornecer e fiscalizar o uso de EPI's de acordo com a NR 06. | | |
| Ações necessárias | Elaboração da PET (Permissão de Entrada de Trabalho); Elaboração da APR (Análise Preliminar de Riscos). Elaboração de Ordem de Serviço. | | |
| Orientação | Manter os exames periódicos de acordo com a NR 07. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

Conclusão - Insalubridade - GHE PINTURAS

Agente físico

| | |
|-------|---------------|
| Ruído | Não insalubre |
|-------|---------------|

Agente químico

| | |
|-------------|--------------------------|
| Etilbenzeno | Insalubridade grau médio |
|-------------|--------------------------|

| | |
|---------------------|---------------|
| Poeiras respiráveis | Não insalubre |
|---------------------|---------------|

| | |
|---------|--------------------------|
| Tolueno | Insalubridade grau médio |
|---------|--------------------------|

| | |
|---------|--------------------------|
| Xilenos | Insalubridade grau médio |
|---------|--------------------------|

Agente biológico

Risco ausente

Agente ergonômico

| | |
|--------------------|---------------|
| Exigência postural | Não insalubre |
|--------------------|---------------|

| | |
|----------------------|---------------|
| Riscos Psicossociais | Não insalubre |
|----------------------|---------------|

Agente acidente

| | |
|--|---------------|
| Diferença de nível maior que dois metros | Não insalubre |
|--|---------------|

| | |
|---|---------------|
| Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | Não insalubre |
|---|---------------|

| | |
|------------------------------|---------------|
| Trabalho em Espaço Confinado | Não insalubre |
|------------------------------|---------------|

GHE

TRANSPORTE

6 Funcionários

6 homens

0 mulheres

Setor: TRANSPORTE

Obras de escavação e carregamento são realizadas para a remoção dos excessos.

Cargo MOTORISTA DE CACAMBA

Transportam, coletam e entregam cargas em geral. Movimentam cargas volumosas e pesadas. Podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções e reparos em veículos, vistoriar cargas, além de verificar documentação de veículos e de cargas. Asseguram a regularidade do transporte. As atividades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de segurança.

CBO: 7825-10

Funcionários: 3

Homens: 3

Mulheres: 0

Cargo OPERADOR(A) DE ESCAVADEIRA

Realiza obras de terraplanagem (escavação, carregamento, transporte, espalhamento e compactação de terra), entre outras

| | | |
|----------------------------------|-----------|-------------|
| atividades pertinentes a função. | | |
| CBO: 7151-15 | | |
| Funcionários: 3 | Homens: 3 | Mulheres: 0 |

| Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE TRANSPORTE | | | |
|---|---|-------------------|---------------|
| Identificação | | | |
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Físico | Radiação não ionizante | | |
| Descrição | Exposição aos raios solares durante as atividades realizadas a céu aberto. | | |
| Fundamentação legal | NR 21: Trabalho a Céu Aberto | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | A exposição sem a proteção adequada é cancerígena para a pele, causa depressão imunológica, fotoenvelhecimento, além de causar lesões oculares como ceratoconjuntivite, pterígio e catarata. Queimaduras, insolação, desidratação, tonturas, náuseas, dores de cabeça, entre outros. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho a céu aberto | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas individuais (EPI) | Boné árabe CA: 44963 Óculos de proteção UV (cinza) CA: 35157 | | |
| Medidas administrativas | Capacitar os colaboradores quanto ao uso correto e consciente dos EPI s indicados ao risco. | | |
| Ações necessárias | Adoção de um cronograma de pausas pré-estabelecidas durante a jornada de trabalho para hidratação dos colaboradores. Para as atividades realizadas a céu aberto, recomendamos a utilização de protetor solar, vestimenta com manga longa (contra os raios UV) e manguito para atenuar a exposição dos trabalhadores a radiação. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades, da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|---|---|-----------------------|--------------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco | |
| Físico | 02.01.001 | Ruído | |
| Descrição | Ruído proveniente do ambiente em geral. | | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres; NHO 01: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Cansaço, irritação, dores de cabeça. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Ambiente em geral. | | |
| Melo de Propagação | Via aérea / onda sonora | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Quantitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Medição | | | |
| Empresa | | Técnica utilizada | Equipamento |
| RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA | | NR-15 Ruído contínuo | Dosímetro de Ruído |

| | | | |
|-----------------------------|--|---------------|-------------|
| Data da medição | Medição | Nível de ação | LT |
| 05/08/2025 | 77.85 | 80.00 dB(A) | 85.00 dB(A) |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas Individuais (EPI) | Protetor Auditivo Concha CA: 5228 Protetor auricular tipo plug de inserção CA: 11512 | | |
| Medidas administrativas | Treinamentos do uso correto de EPI s conforme a NR 06; Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). | | |
| Ações necessárias | Monitoramento do ruído. Implementação do PCA (Programa de Conservação Auditiva). Fornecimento de EPI's adequados ao risco. | | |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades, da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|---|---|----------------------------------|----------------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco | |
| Físico | 02.01.003 | Vibração de corpo inteiro - AREN | |
| Descrição | Vibração proveniente da condução de veículos automotores. | | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 08; NHO 09: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | A exposição a vibração por grande período pode causar danos nos sistemas nervosos, vasculares e musculares nas atividades exercidas. Doenças vasculares, neurológicas e musculares. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Vibração de corpo inteiro - AREN | | |
| Melo de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Critério | |
| 06:00 | | Quantitativo | |
| Tipo de exposição | | Classificação | |
| Eventual | | Tolerável | |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | |
| Medição | | | |
| Empresa | | Técnica utilizada | Equipamento |
| RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA | | NR-15 Vibração | Medidor de Vibrações |
| Data da medição | Medição | Nível de Ação Variável | LT - Variável |
| 05/08/2025 | 0.90 | 0.50 m/s² | 1.10 m/s² |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Capacitação aos colaboradores quanto ao risco exposto. | | |
| Ações necessárias | Utilização de dispositivos antivibração, tais como: coxins e isoladores para reduzir a transmissão de vibração para o trabalhador. | | |
| Orientação | Pausas para descanso. Manutenção periódica de máquinas e veículos. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | |
|---------------|----------------|-----------------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco |

| | | | |
|---|---|----------------------------------|----------------------|
| Físico | 02.01.004 | Vibração de corpo inteiro - VDVR | |
| Descrição | Vibração proveniente da condução de veículos automotores. | | |
| Fundamentação legal | NR 15: Atividades e Operações Insalubres, Anexo 08; NHO 09: Norma de Higiene Ocupacional - Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | A exposição a vibração por grande período pode causar danos nos sistemas nervosos, vasculares e musculares nas atividades exercidas. Doenças vasculares, neurológicas e musculares. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Vibração de corpo inteiro - VDVR | | |
| Meio de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Quantitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Moderado | Habitual | Risco Médio | Tolerável |
| Medição | | | |
| Empresa | | Técnica utilizada | Equipamento |
| RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA | | NR-15 Vibração | Medidor de Vibrações |
| Data da medição | Medição | Nível de ação | LT |
| 05/08/2025 | 14.20 | 9.10 m/s1,75 | 21.00 m/s1,75 |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Capacitação aos colaboradores quanto ao risco exposto. | | |
| Ações necessárias | Utilização de dispositivos antivibração, tais como: coxins e isoladores para reduzir a transmissão de vibração para o trabalhador. | | |
| Orientação | Pausas para descanso. Manutenção periódica de máquinas e veículos. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|----------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Ergonômico | Exigência postural | | |
| Descrição | Posturas intercaladas durante as atividades realizadas no ambiente de trabalho, tais como: movimentos de membros superiores, inferiores, cervical e lombar. | | |
| Fundamentação legal | NR 17: Ergonomia. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | LER, DORT, tendinite, bursite, compressão dos nervos e problemas da coluna vertebral. Dores na coluna, dores nos membros inferiores e superiores. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | Tipo de exposição | | Critério |
| 06:00 | Permanente | | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Aceitável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Capacitação dos colaboradores de acordo com as diretrizes da NR 17. | | |
| Ações necessárias | Orientações posturais de acordo com as diretrizes da NR 17. Pausas para descanso e alongamento. | | |
| Orientação | Elaboração da AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Seguir as diretrizes da NR 17. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Ergonômico | Riscos Psicossociais | | |
| Descrição | Os riscos psicossociais estão relacionados à organização do trabalho e às interações interpessoais no ambiente laboral. Eles incluem fatores como metas excessivas, jornadas extensas, ausência de suporte, assédio moral, conflitos interpessoais e falta de autonomia no trabalho, sobrecarga de trabalho, redução de motivação e produtividade. | | |
| Fundamentação legal | NR 01 Disposições Gerais; NR 05: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio; NR 17 Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Com a saúde mental podem causar esgotamento, ansiedade, estresse, depressão e outros distúrbios de saúde mental. Com a saúde física podem causar doenças cardiovasculares ou lesões muscoesqueléticas. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Tarefas repetitivas, isolamento social, conflitos com os colegas, sobrecarga e ritmo de trabalho excessivo, falta de pausas, comunicação deficiente, etc. | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Avaliação dos riscos psicossociais no ambiente do trabalho, conforme orientações da NR 01. Fornecimento de informações sobre os riscos psicossociais no trabalho aos colaboradores e orientar como minimizá-los. Promoção de treinamentos, palestras e ações sobre saúde e segurança no trabalho aos colaboradores. Avaliação dos riscos com frequência a fim de adotar medidas preventivas. | | |
| Ações necessárias | Criar uma cultura de diálogo aberto, onde os colaboradores sintam-se à vontade para falar sobre os desafios e dificuldades. Estabelecer jornadas de trabalho equilibradas, evitando sobrecarga e garantindo períodos adequados de descanso. Promover um ambiente de respeito e inclusão, com políticas claras contra assédio e discriminação. Elaborar e implementar planos de ação, incluindo medidas preventivas e corretivas, como reorganização do trabalho ou melhorias nos relacionamentos interpessoais. Além disso, as ações adotadas deverão ser monitoradas continuamente para avaliar sua eficácia e revisadas sempre que necessário. | | |
| Orientação | Após a identificação dos riscos psicossociais, a empresa deverá implementar medidas que possam trazer melhorias no ambiente de trabalho. Garantir condições de trabalho adequadas em termos psicológicos, evitando excessos de jornada, carga mental excessiva, entre outros fatores psicossociais que possam afetar o bem-estar dos trabalhadores. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | |
|-------------------------------------|--|-------------------------------|
| Grupo | Código eSocial | Perigo/Fator de Risco |
| Acidente | 09.01.001 | Condução de veículo automotor |
| Descrição | Condução de veículo automotor | |
| Fundamentação legal | NR 31: Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura. | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito. | |
| Fontes ou circunstâncias | Máquinas e equipamentos Condução de veículo automotor | |
| Avaliação | | |

| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | | Critério | |
|-------------------------|------------------------------------|-------------------|----------------|-------------|---------------|
| 06:00 | | Permanente | | Qualitativo | |
| Classificação de Efeito | Frequência | | Nível de Risco | | Classificação |
| Moderado | Habitual | | Risco Médio | | Aceitável |
| Prevenção e controle | | | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | | Utiliza EPI | | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | | Não se aplica | | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Treinamentos de direção defensiva. | | | | |
| Ações necessárias | Dirigir de forma defensiva. | | | | |
| Orientação | Seguir as diretrizes da NR 31. | | | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades, da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|--|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | | |
| Acidente | Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas | | | |
| Descrição | Condução de veículos | | | |
| Fundamentação legal | CTB: Código de Trânsito Brasileiro. | | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Cortes, escoriações, luxações, amputações, óbito. | | | |
| Fontes ou circunstâncias | Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas | | | |
| Meio de Propagação | Contato | | | |
| Avaliação | | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | | Critério |
| 06:00 | | Permanente | | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Não se aplica | | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Treinamentos de direção defensiva. | | | |
| Ações necessárias | Realizar treinamentos e orientações aos colaboradores sobre direção defensiva. | | | |
| Orientação | Realizar as verificações e manutenções básicas do veículo. | | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Máquinas e equipamentos sem proteção ou com proteção inadequada | | |
| Descrição | Máquinas e equipamentos sem proteção no ambiente de trabalho. | | |
| Fundamentação legal | NR 12: Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos. | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Ferimentos, cortes, amputações, esmagamentos, lesões, contusões. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Máquinas e equipamentos | | |
| Meio de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Eventual | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |

| | | | |
|-----------------------------|---|---------------|---------------|
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Implementa | Sim | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas coletivas (EPC) | Proteção de partes móveis ou perigosas expostas em máquinas e equipamentos Proteção de motor Proteção de correias | | |
| Medidas administrativas | Adequação de máquinas e equipamentos de acordo com a NR 12. Capacitação aos trabalhadores de acordo com a NR 12. | | |
| Ações necessárias | Instalação e manutenção de dispositivos de segurança em máquinas e equipamentos. Implementação de EPC's de acordo com a NR 12. | | |
| Orientação | Elaboração de Checklist de máquinas e equipamentos. | | |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações das atividades da função e medidas de controle existentes, não foram encontradas situações que se caracterizem como condições insalubres.

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|---|---------------|----------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Movimentação de materiais | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Ferimentos, cortes,contusões, luxações, trincas e fraturas. | | |
| Melo de Propagação | Contato | | |
| Avallação | | | |
| Tempo de exposição | | | |
| 08: 48 | | | |
| Classifcação de Efeito | Frequência | | Nível de Risco |
| Leve | Habitual | | Risco Baixo |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica | Não se aplica |
| Medidas administrativas | Cuidado ao manusear materiais ou volumes, seguir orintações de segurança. | | |
| Ações necessárias | Capacitação dos colaboradores quanto ao risco de movimentação de materiais, juntamente com implementação de placas sinalizadoras e EPI's se a movimentação de materiais for manual. | | |
| Orientação | Cuidado ao manusear materiais ou volumes, seguir orintações de segurança. | | |

| Identificação | | | |
|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|
| Grupo | Perigo/Fator de Risco | | |
| Acidente | Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | | |
| Descrição | Queda de objetos seja por impacto ou manuseio na jornada de trabalho. | | |
| Fundamentação legal | NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais; NR17: Ergonomia | | |
| Possíveis lesões ou agravos à saúde | Lesões, cortes, esmagamentos, luxações, fraturas, amputações, entre outros. | | |
| Fontes ou circunstâncias | Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos. | | |
| Melo de Propagação | Contato | | |
| Avaliação | | | |
| Tempo de exposição | | Tipo de exposição | Critério |
| 06:00 | | Permanente | Qualitativo |
| Classificação de Efeito | Frequência | Nível de Risco | Classificação |
| Leve | Habitual | Risco Baixo | Tolerável |
| Prevenção e controle | | | |
| Utiliza EPC | EPC eficaz | Utiliza EPI | EPI eficaz |
| Não implementa | Não se aplica | Utilizado | Não |
| Medidas individuais (EPI) | Botina de segurança CA: 12160 | | |
| Medidas administrativas | Devem ser obedecidos os requisitos de segurança para cada tipo de materiais. Treinar, fornecer | | |

| | |
|--------------------------|--|
| | e fiscalizar o uso de EPI's conforme a NR 06. |
| Ações necessárias | Elaboração de Análise Preliminar de Riscos. |
| Orientação | Os EPI s citados são apenas sugestivos, cabendo à empresa a aquisição perante a verificação do CA para o risco a que o trabalhador está exposto. |

Parecer Técnico

De acordo com as avaliações sa atividades, da função e medidas de controle existentes não foram encontradas situações onde se caracterizem como condições insalubres.

Conclusão - Insalubridade - GHE TRANSPORTE

Agente físico

| | |
|----------------------------------|---------------|
| Radiação não ionizante | Não insalubre |
| Ruído | Não insalubre |
| Vibração de corpo inteiro - AREN | Não insalubre |
| Vibração de corpo inteiro - VDVR | Não insalubre |

Agente químico

Risco ausente

Agente biológico

Risco ausente

Agente ergonômico

| | |
|----------------------|---------------|
| Exigência postural | Não insalubre |
| Riscos Psicossociais | Não insalubre |

Agente acidente

| | |
|---|---------------|
| Condução de veículo automotor | Não insalubre |
| Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas | Não insalubre |
| Máquinas e equipamentos sem proteção ou com proteção inadequada | Não insalubre |
| Movimentação de materiais | Não insalubre |
| Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | Não insalubre |

Síntese

UNIDADE

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

| GHE - ADMINISTRATIVO | | |
|---|--|------|
| Risco | Insalubridade | Grau |
| Ruído | Não | |
| Exigência postural | Não | |
| Riscos Psicossociais | Não | |
| Mobiliário e/ou superfícies com quinas vivas, rebarbas ou elementos de fixação expostos | Não | |
| Grupos de Exposição | | |
| Setor | ADMINISTRATIVO | |
| Cargos | AUXILIAR ADMINISTRATIVO, ENCARREGADO(A) DE OBRAS | |

| GHE - ELETRICA | | |
|---|---------------|------|
| Risco | Insalubridade | Grau |
| Ruído | Não | |
| Exigência postural | Não | |
| Riscos Psicossociais | Não | |
| Choque Elétrico | Não | |
| Diferença de nível maior que dois metros | Não | |
| Objetos cortantes e/ou perfurocortantes | Não | |
| Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | Não | |
| Trabalho em Espaço Confinado | Não | |
| Grupos de Exposição | | |
| Setor | OBRAS | |
| Cargos | ELETRICISTA | |

| GHE - ENCANAMENTO | | |
|---|---|------|
| Risco | Insalubridade | Grau |
| Radiação não ionizante | Não | |
| Ruído | Não | |
| Exigência postural | Não | |
| Riscos Psicossociais | Não | |
| Diferença de nível maior que dois metros | Não | |
| Objetos cortantes e/ou perfurocortantes | Não | |
| Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | Não | |
| Trabalho em Espaço Confinado | Não | |
| Grupos de Exposição | | |
| Setor | OBRAS | |
| Cargos | AGENTE DE SANEAMENTO, AUXILIAR DE ENCANADOR(A), ENCANADOR(A), OPERADOR(A) DE SANEAMENTO | |

| GHE - ENGENHARIA | | |
|----------------------------------|---------------|------|
| Risco | Insalubridade | Grau |
| Radiação não ionizante | Não | |
| Ruído | Não | |
| Vibração de corpo inteiro - AREN | Não | |
| Vibração de corpo inteiro - VDVR | Não | |
| Exigência postural | Não | |
| Riscos Psicossociais | Não | |

| | | |
|--|---------------|--|
| Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas | Não | |
| Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | Não | |
| Grupos de Exposição | | |
| Setor | OBRAS | |
| Cargos | ENGENHEIRO(A) | |

| GHE - OBRAS | | |
|---|---|-------------|
| Risco | Insalubridade | Grau |
| Radiação não ionizante | Não | |
| Ruído | Sim | Médio - 20% |
| Exigência postural | Não | |
| Riscos Psicossociais | Não | |
| Diferença de nível maior que dois metros | Não | |
| Objetos cortantes e/ou perfurocortantes | Não | |
| Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | Não | |
| Trabalho em Espaço Confinado | Não | |
| Grupos de Exposição | | |
| Setor | OBRAS | |
| Cargos | AUXILIAR DE PEDREIRO, CARPINTEIRO, FERREIRO, PEDREIRO | |

| GHE - PINTURAS | | |
|---|---------------|-------------|
| Risco | Insalubridade | Grau |
| Ruído | Não | |
| Etilbenzeno | Sim | Médio - 20% |
| Poeiras respiráveis | Não | |
| Tolueno | Sim | Médio - 20% |
| Xilenos | Sim | Médio - 20% |
| Exigência postural | Não | |
| Riscos Psicossociais | Não | |
| Diferença de nível maior que dois metros | Não | |
| Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | Não | |
| Trabalho em Espaço Confinado | Não | |
| Grupos de Exposição | | |
| Setor | OBRAS | |
| Cargos | PINTOR(A) | |

| GHE - TRANSPORTE | | |
|---|---------------|------|
| Risco | Insalubridade | Grau |
| Radiação não ionizante | Não | |
| Ruído | Não | |
| Vibração de corpo inteiro - AREN | Não | |
| Vibração de corpo inteiro - VDVR | Não | |
| Exigência postural | Não | |
| Riscos Psicossociais | Não | |
| Condução de veículo automotor | Não | |
| Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas | Não | |
| Máquinas e equipamentos sem proteção ou com proteção inadequada | Não | |
| Movimentação de materiais | Não | |
| Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos | Não | |
| Grupos de Exposição | | |
| Setor | TRANSPORTE | |

| | |
|--------|--|
| Cargos | MOTORISTA DE CACAMBA, OPERADOR(A) DE ESCAVADEIRA |
|--------|--|

Conclusão

Encerramento

Conclui-se o enquadramento ou não dos adicionais previstos na CLT diante das exposições identificadas nos quadros deste documento para cada Posto de Trabalho / atividade e resumido no subtítulo Enquadramento de Insalubridade e Periculosidade do sumário.

O artigo 197 da CLT define que os materiais e substâncias empregados, manipulados ou transportados nos locais de trabalho, quando perigosos ou nocivos à saúde, devem conter, no rótulo, sua composição, recomendações de socorro imediato e o símbolo de perigo correspondente, segundo a padronização internacional.

No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, será apenas considerado o de grau mais elevado, para efeito de acréscimo salarial, sendo vedada a percepção cumulativa. A obrigação de pagamento de insalubridade pode cessar por duas alternativas conforme determina o item 15.4 da NR-15:

1. **Eliminação:** Descaracterização da insalubridade do ambiente por alguma técnica desenvolvida, como por exemplo: eliminação do uso ou substituição do agente químico etc.
2. **Neutralização:** Através do EPC adequado ao ambiente de trabalho, ou ainda, na inviabilidade de adoção de medida de caráter coletivo, com o fornecimento de EPI

(Equipamento de Proteção Individual) adequado à atividade.

Para os agentes químicos listados no anexo 13 da NR-15, os assinalados na coluna "ABSORÇÃO TAMBÉM PELA PELE" no quadro 1 do anexo 11 da NR-15 e aqueles cujos resultados das avaliações quantitativas excederam o limite de tolerância, deve ser comprovado a aplicação das medidas de controle indicadas nas Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químico - FISPQ's ou Ficha com dados de segurança - FDS dos referidos agentes.

Para fins de comprovação do efetivo fornecimento dos EPI's, recomendamos os seguintes procedimentos:

- a. Adquirir o adequado ao risco de cada atividade;
- b. Exigir seu uso;
- c. Fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- d. Orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação;
- e. Substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado;
- f. Responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; e,
- g. Comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada.
- h. Registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

Diante de possíveis desalinhamentos entre os requisitos técnicos e os posicionamentos jurídicos, e tendo em vista as questões polêmicas envolvidas ao pagamento ou suspensão de pagamento de adicional de insalubridade, a empresa pode solicitar ao Ministério do Trabalho, através da DRT, a realização de perícia visando fixar o adicional devido aos empregados na forma do disposto no item 15.4.1.1 e item 15.5 da NR 15:

15.4.1.1 Cabe à autoridade regional competente em matéria de segurança e saúde do trabalhador, comprovada a insalubridade por laudo técnico de engenheiro de segurança do trabalho ou médico do trabalho, devidamente habilitado, fixar adicional devido aos empregados expostos à insalubridade quando impraticável sua eliminação ou neutralização.

15.5 É facultado às empresas e aos sindicatos das categorias profissionais interessadas requererem ao Ministério do Trabalho, através das DRTs, a realização de perícia em estabelecimento ou setor deste, com o objetivo de caracterizar e classificar ou determinar atividade insalubre.

15.5.1 Nas perícias requeridas às Delegacias Regionais do Trabalho, desde que comprovada a insalubridade, o perito do Ministério do Trabalho indicará o adicional devido.

É obrigação da empresa, na pessoa do proprietário ou seu representante jurídico no contrato social, a aplicação de medidas de controle eficazes para a eliminação ou neutralização de todos os riscos a que os trabalhadores possam se expor no exercício de suas atividades e seus registros através de documentos idôneos.



Responsável do laudo de Insalubridade
ORESTES ADOLFO BALDISSEROTTO

CPF: 003.482.100-78

NIT:

Conselho de classe: CRM 3544

UF: RS

Especialidade: Medicina do Trabalho

Empresa

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

ROMARIO WAMMER - RESPONSÁVEL LEGAL